

EFICIÊNCIA DE USO DO FÓSFORO PELO ESTILOSANTES (*Stylosanthes guianensis*) E PELA SOJA PERENE (*Neonotonia wightii*) EM DIFERENTES TIPOS DE SOLOAGENOR GUSS<sup>1</sup>, JOSÉ A. GOMIDE<sup>2</sup> & ROBERTO F. DE NOVAIS<sup>2</sup>

Estudou-se a resposta das leguminosas estilosantes e soja perene, cultivadas em vasos, a doses de P aplicadas a cinco latossolos (1, 2, 3, 4 e 5) com 12, 21, 68, 49 e 69% de argila; 0,226, 0,527, 0,889, 0,767 e 0,912 ug/g solo de capacidade máxima de adsorção de P e 3, 1, 1, 2 e 3 ppm de P disponível (Pd) (extrator Mehlich), respectivamente. As doses de P aplicadas, foram: 0, 75, 150, 300 e 478 ppm. Após a incubação, o Pd nos solos, em função do P aplicado (Pa), obedeceu às relações:  $Pd_1 = -12,50 + 0,47 Pa$ ;  $Pd_2 = -7,93 + 0,21 Pa$ ;  $Pd_3 = -5,15 + 0,18 Pa$ ;  $Pd_4 = -4,27 + 0,19 Pa$  e  $Pd_5 = -2,57 + 0,18 Pa$ , todos com  $R^2$  superior a 0,94. Houve acréscimo linear de matéria seca (MS) aos cinco níveis de Pa, exceto no solo 1, cuja linearidade se deu até 360 ppm, e as regressões, em cada solo, para o estilosantes e para a soja perene foram:  $MS_1 = 0,938 + 0,032 Pa$  e  $MS_1 = 0,938 + 0,032 Pa$  e  $MS_1 = 0,395 + 0,066 Pa$  ( $R^2 = 0,98$  e  $0,91$ );  $MS_2 = 0,707 + 0,018 Pa$  e  $MS_2 = -1,151 + 0,035 Pa$  ( $R^2 = 0,78$  e  $0,84$ );  $MS_3 = -0,363 + 0,019 Pa$  e  $MS_3 = -1,953 + 0,039 Pa$  ( $R^2 = 0,91$  e  $0,93$ );  $MS_4 = 1,040 + 0,022 Pa$  e  $MS_4 = 1,209 + 0,046 Pa$  ( $R^2 = 0,94$  e  $0,94$ );  $MS_5 = -0,537 + 0,015 Pa$  e  $MS_5 = 0,015 Pa$  ( $R^2 = 0,89$  e  $0,89$ ). Nos solos 1, 3 e 4 os coeficientes de regressão (b) das retas para a soja foram superiores ( $P < 0,05$ ) aos do estilosantes, evidenciando sua maior eficiência no uso do fósforo aplicado (g MS/mg P). A tendência do estilosantes produzir mais que a soja perene, quando Pa = 0, é consistente com a recomendação dessa espécie para solos pobres em P.

<sup>1</sup>EMCAPA  
<sup>2</sup>UFV